

## **BOLETIM GAÚCHO DE GEOGRAFIA**

Boletim Gaúcho de Geografia / Associação dos Geógrafos  
Brasileiros - Seção Porto Alegre, vol. 46, n.2, 2020 (2021) -  
Porto Alegre: AGB, 1973.

ISSN 01017888

e-ISSN 2357-9447

1. Geografia. 2. Ambiente. 3. Território. 4. Ensino. I. Associação  
dos Geógrafos Brasileiros - Seção Porto Alegre

## CORPO EDITORIAL

### EDITORES

Theo Soares de Lima, UFRGS, Brasil

André Baldraia, UFRGS, Brasil

### COMISSÃO EDITORIAL

Álvaro Luiz Heidrich, UFRGS, Brasil

Dirce Maria Antunes Suertegaray, UFRGS, Brasil

Francisco Henrique Oliveira, UESC, Brasil

Gerd Kohlhepp, U. Tübingen, Alemanha Helena Copetti Callai, UNIJUI, Brasil

Horacio Capel, U. Barcelona, Espanha

Jefferson Cardia Simões, UFRGS, Brasil

Leila Christina Dias, UFSC, Brasil

Lia Osório Machado, UFRJ, Brasil

Luis Antonio Bittar Venturi, USP, Brasil

Maria Encarnação B. Sposito, UNESP - Pres. Prud., Brasil

Nelson Rego, UFRGS, Brasil

Paul Claval, U. Paris IV-Sorbonne, França

Roger Lambert, U. Toulouse - le Mirail, França

Rogério Haesbaert da Costa, UFF, Brasil

### CORPO CONSULTIVO

Adilar Antonio Cigolini, UFPR, Brasil

Adriana Dorfman, UFRGS, Brasil

Aldo Paviani, UnB, Brasil

Aldomar A. Rückert, UFRGS, Brasil

Alejandro Benedetti, CONICET/U. Buenos Aires, Argentina

Alexandre Queiroz Pereira, IF do Ceará, Brasil

Álvaro Luiz Heidrich, UFRGS, Brasil

Antônio Carlos Castrogiovanni, UFRGS, Brasil

Benhur Pinós da Costa, UFSM, Brasil

Bernardo Sayão Penna e Souza, UFSM, Brasil

Carlos Martins Jr., UFMS, Brasil

Cássio Wollmann, UFSM, Brasil

Claudia Luísa Pires, UFRGS, Brasil

Cristiano de Paula, UFPA, Brasil

Cristiano Morini, UNICAMP - Limeira, Brasil

Davis Gruber Sansolo, UNESP - Litoral Paulista, Brasil

Diógenes Felix da Silva Costa, UFRN - Caicó, Brasil

Edson Belo Clemente de Souza, Unioeste, Brasil

Eliana Lima da Fonseca, UFRGS, Brasil

Enrique Mazzei, UdelaR, Uruguai

Erika Collischonn, Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, Brasil

Éverton de Moraes Kozenieski, UFFS - Erechim, Brasil

Francisco Henrique Oliveira, UESC, Brasil

François Laurent, U. Maine - Le Mans, França

Gabriela Camboim Rockett, UFRGS, Brasil

Gladys Teresa Bentancor Rosés, Uruguai  
Glauco Bruce Rodrigues, UFF - Goytacazes, Brasil  
Heinrich Hasenack, UFRGS, Brasil  
Helio de Araujo Evangelista, UFF, Brasil  
Hindenburgo Francisco Pires, UERJ, Brasil  
Jacira Helena Pereira-Assis, UFMS, Brasil  
Jondison Rodrigues, UFPA, Brasil  
Kamilla Raquel Rizzi, UNIPAMPA, Brasil  
Laurindo Guasselli, UFRGS, Brasil  
Leonardo Civale, UFV, Brasil  
Lisandra Pereira Lamoso, UFGD, Brasil  
Lucas de Melo Melgaço, Vrije Universiteit Brussel, Bélgica  
Luciane Oliveira Crossetti, UFRGS, Brasil  
Luís Alberto Basso, UFRGS, Brasil  
Luis Eduardo Souza Robaina, UFSM, Brasil  
Maíra Suertegaray Rossato, UFRGS, Brasil  
Maria Goretti Tavares, UFPA, Brasil  
Maria Izabel Mallmann, PUCRS, Brasil  
Nelson Rego, UFRGS, Brasil  
Nestor André Kaercher, UFRGS, Brasil  
Nina Simone Vilaverde Moura, UFRGS, Brasil  
Noeli Pertile, UFBA, Brasil  
Pablo Martín Bender, UFSC, Brasil  
Paulo Gustavo Pellegrino Correa, UFAP, Brasil  
Paulo Peiter, FIOCRUZ, Brasil  
Paulo Roberto Soares, UFRGS, Brasil  
Pedro Dias Mangolini Neves, UEMG, Brasil  
Peter David Arnould Wood, Florida State U., Estados Unidos  
Rafael Faleiros de Padua, UFPB, Brasil  
Rafael Zilio Fernandes, UFOPA, Brasil  
Rebeca Steiman, UFRJ, Brasil  
Renata Ferreira da Silveira, UFRGS, Brasil  
Renato Emerson Nascimento dos Santos, UFRJ, Brasil  
Ricardo Jose Nogueira, UFAM, Brasil  
Roberto Verdum, UFRGS, Brasil  
Rogério Leandro Lima Silveira, UNISC, Brasil  
Rosângela Aparecida de Medeiros Hespagnol, UNESP - Pres. Prud., Brasil  
Rosiele Rita Guimarães, UFU, Brasil  
Saint-Clair Trindade Jr., UFPA, Brasil  
Sandra Lúcia Videira, UNICENTRO, Brasil  
Sinthia Cristina Batista, UFRGS, Brasil  
Solismar Fraga Martins, FURG, Brasil  
Sylvio Luiz Andreozzi, UFU, Brasil  
Tânia Marques Strohaecker, UFRGS, Brasil  
Teresa Vicente Mosquete, U. Salamanca, Espanha  
Vitor Izecksohn, UFRJ, Brasil  
Wendel Henrique, UFBA, Brasil

O BGG é uma publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção Local Porto Alegre <http://agb-portoalegre.webnode.com.br/>  
Contato: [agbpoa@gmail.com](mailto:agbpoa@gmail.com); [boletimgauchodegeografia@ufrgs.br](mailto:boletimgauchodegeografia@ufrgs.br)  
Ateneu Libertário – Rua Lobo da Costa, 147, Cidade Baixa Porto Alegre

Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
O BGG está online em <http://seer.ufrgs.br/bgg> e-ISSN 2357-9447

GESTÃO 2019/2021

Dillermundo Cattaneo - Diretor  
Sinthia Batista - Vice-Diretora  
Marina Leonhardt - 1ª Secretária  
Isaac Goulart - 2º Secretário  
Hiago Barth - 1º Tesoureiro  
Renata Silveira - 2ª Tesoureira  
Theo Lima - Coletivo de Publicações  
André Baldraia - Coletivo de Publicações

# SUMÁRIO

## **APRESENTAÇÃO BGG V. 47/ n° 2.**

Theo Soares de Lima, André Baldraia.....7

## **A ESPACIALIZAÇÃO E OS REFLEXOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE-RS**

Maristel Coelho San Martin.....10

## **GEPOLÍTICA, FRONTEIRAS E TRANSPORTES EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19**

Tatiana de Souza Leite Garcia, Thiago Oliveira Neto.....33

## **MAPAS TEMÁTICOS E COVID-19 NA ESCALA INTRAMUNICIPAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Paula Vanessa de Faria Lindo, Éverton de Moraes Kozeneiski, Reginaldo José de Souza.....55

## **O MONITORAMENTO DA COVID-19 ATRAVÉS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A TRANSPARÊNCIA DE DADOS PÚBLICOS NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Ricardo de Sampaio Dagnino, Lucas Manassi Panitz, Eliseu José Weber, Marcos Wellausen Dias de Freitas, Guilherme Garcia Oliveira, Sinthia Cristina Batista, Érica Insaurriaga Megiato, Maicon dos Santos Rodrigues, Martim Kowalczyk Presser, Douglas Wesley Pires Sarmiento, Ana Cardinale Pereira Souza, Isaac Goulart da Silva Vítor, André da Silveira Duarte.....79

## **OS TRABALHOS REPRODUTIVOS DAS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÃO PERIFÉRICA NO CONTEXTO DA COVID-19**

Flávia da Silva Souza, Andréia Ribeiro da Cunha.....110

## **DO MERCADO IMOBILIÁRIO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL: OS MÚLTIPLOS DESAFIOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS CONTEMPORÂNEOS**

Rosiéle Melgarejo da Silva.....136

## **SE CORRER O VÍRUS PEGA, SE FICAR O VÍRUS COME: COVID-19, METROPOLIZAÇÃO E A POLÍTICA URBANA DO DEIXAR-FAZER MORRER**

Felipe Rangel Tavares.....158

## **TRANSPORTE POR BICICLETA: MOBILIDADE DESPREZADA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

Marciel Lohmann, Matheus Oliveira Martins da Silva.....185

## **ANÁLISE ESPACIAL DA LETALIDADE POR COVID-19 E DA DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES EM PERNAMBUCO, BRASIL, 2020**

Louisiana Regadas de Macedo Quinino, Flavia Helena Manhães de Vasconcellos, Isabel Soares Diniz de Oliveira.....199

## **CORONAVÍRUS E A OFENSIVA DO CAPITAL SOBRE A EDUCAÇÃO**

Felipe Saluti Cardoso, Vitor Mendes Monteiro, Wendel Camargo Mendes..... 225

## **ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA**

Anderson Felipe Leite dos Santos, Maria Marta dos Santos Buriti.....250

## APRESENTAÇÃO BGG V. 47/ nº 2.

Theo Soares de Lima  
André Baldraia  
Coletivo de Publicações 2019/2021

Pela segunda vez em sua história, o Boletim Gaúcho de Geografia publica um dossiê temático. Trata-se, agora, de um número cujos artigos abordam a pandemia de Covid-19 a partir de diferentes perspectivas teóricas.

A assunção do novo coronavírus e a doença que resulta de sua infecção em organismos humanos, a Covid-19, alteraram de maneira brusca e brutal o cotidiano, a partir de meados de março de 2021, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou que a dispersão da doença havia alcançado uma escala espacial passível de ganhar o título de pandemia-19. Desde então, as ações de distanciamento espacial e social, que só conhecíamos dos livros e das aulas de história, passaram a compor os noticiários diariamente. Países, inclusive na União Europeia, fecharam suas fronteiras (tema do nosso primeiro Dossiê temático). Locais e paisagens onde o fluxo de turistas, e de serviços direcionados a este público, voltaram a ganhar notoriedade por seus aspectos estéticos e pelas outras formas de vida que estavam então camufladas pelas hordas de visitantes. O setor de serviços, como um todo, dada a sua magnitude e complexidade, foi aquele que sofreu de modo incisivo com as paralisações.

As atividades industriais foram reduzidas e impactaram diversas cadeias produtivas. A logística de distribuição de produtos, tão característica desse período de globalização, foi e continua sendo fortemente afetada e a falta de contêineres é um de seus sintomas mais visíveis, assim como disponibilidade de matérias-primas para alguns setores.

A pandemia acabou, também, por descortinar as desigualdades decorrentes do sistema capitalista, evidenciando com maior força quadros de pobreza em diversos países do mundo, inclusive em nações economicamente desenvolvidas, onde este quadro é, em certa medida, escamoteado. A produção, o acesso e a distribuição de vacinas pelos diversos países são mostras conjunturais de um quadro estrutural.

Esse panorama de situações é também o arranjo no qual diversos agentes econômicos e políticos encontram terreno fértil para suas ações. O desenvolvimento de softwares de vídeo-comunicação à distância ganhou expressivo impulso e empresas de educação viram neste contexto a oportunidade para ampliar o debate sobre a expansão dos

métodos de educação não-presenciais. A venda de imóveis cresceu em algumas cidades, ao mesmo tempo em que muitas pessoas perderam suas casas e as condições para poderem continuar a morar de maneira digna. Nem mesmo o quadro pandêmico foi capaz de alterar significativamente os rumos das políticas públicas que deveriam render esforços para melhorar a qualidade de vida da população.

O conjunto de mudanças decorrentes da pandemia também nos impactou e dificultou nossa organização interna, este número cujo plano era ser publicado antes, acaba por sair com relativo atraso, mas ainda em consonância com seu tempo. Aqui são trazidos artigos que versam sobre a pandemia de Covid-19, a partir de perspectivas, abordagens e analisando realidades diversas.

O texto de Maristel San Martín aborda os impactos econômicos e sociais da covid-19 no município de Rio Grande (RS), a análise retrata um período de 7 meses ao longo do ano de 2020 e mostra como determinados as consequências são difusas e atingem de modo e intensidade diversas, as diferentes camadas da sociedade.

Caminho semelhante tomaram Lindo, Kozenieski e Souza ao refletirem sobre a pandemia de covid-19 no município de Erechim (RS). Adicionalmente, os autores propõem uma reflexão sobre a importância do mapa enquanto produto, um instrumento para a elaboração e a promoção de políticas públicas.

Também os mapas e o uso dos sistemas de informação geográfica (SIG) são os elementos a partir dos quais Dagnino *et. al.* refletem sobre a pandemia. Os autores demonstram a importância de se empreender esforços para armazenar os dados e como essas informações apresentadas de modo transparente e aberto contribuem para a realização do debate público e ao mesmo podem subsidiar a tomada de decisão do poder público, nas mais diversas escalas.

Garcia e Neto analisam os fluxos de pessoas e de mercadorias e mostram como a disseminação da doença alterou sua circulação global. O contexto da pandemia adicionou uma camada à problemática das fronteiras, tema candente em nosso tempo, e recolocou a necessidade de discutir o papel do Estado em meio ao debate sobre globalização.

Por sua vez, o artigo de Souza e Cunha analisa o cotidiano das técnicas de enfermagem numa região periférica do município do Rio de Janeiro. Essa abordagem permite compreender como o flagelo da Covid-19 atinge a sociedade de maneira muito desigual, ao

enfocar uma categoria profissional formada majoritariamente por mulheres, o que ilumina simultaneamente questões profissionais e de gênero.

Rosiéle Silva aborda uma questão importante, especialmente no contexto da necessidade de se realizar o distanciamento espacial em tempos de Covid-19, qual seja: os espaços públicos. A autora propõe uma reflexão sobre os rumos do mercado imobiliário e a prática de criação de espaços públicos geridos em parceria, ou em sua totalidade, pela iniciativa privada.

Tendo o Rio de Janeiro como o objeto de análise, Felipe Tavares mostra como o processo de metropolização realiza-se de modo mais cruel e excludente no contexto presente, uma vez que as condições de habitação se agravaram e o espectro da morte atingiu um conjunto mais expressivo da população carioca. Esse contexto, porém, é também o terreno para a assunção de redes de solidariedade, de mobilizações e de resistência.

Lohmann e Silva refletem sobre a mobilidade urbana, assunto central ao debate urbano contemporâneo, cuja relevância mostrou-se mais evidente em meio à pandemia. Numa conjuntura em que a aglomeração é o ambiente de difusão da doença, os autores apontam a bicicleta como um modal de transporte a ser considerado.

Quinino, Vasconcellos e Oliveira analisam a distribuição espacial dos leitos e a letalidade da Covid-19. A sobreposição desses assuntos descortina contextos espaciais, econômicos e sociais capazes de suscitar bons subsídios ao debate sobre a política de restrição de circulação, de distribuição e manutenção de leitos hospitalares e políticas urbanas e metropolitanas num contexto mais amplo.

Por fim, Santos e Buriti refletem sobre o processo de ensino e aprendizagem de Geografia considerando o contexto do ensino remoto imposto pela pandemia. O artigo tem como base alunos e professores da rede de ensino do estado da Paraíba, mas oferece bons subsídios para ampliar a análise para um contexto espacial mais amplo e até generalizante.

Os editores.